

CONTROLE DE ESTOQUE EM LOJA DE MÓVEIS E ELETRODOMESTICOS

da Silva, Evanildo Ferreira ¹

Duarte, Evaldo Rezende ²

RESUMO

Este trabalho vem propor a importância do funcionamento do Controle de Estoque na empresa de Móveis Gazin de Jaciara-MT, como ferramenta para otimizar o investimento financeiro em estoque, aumentando assim o uso eficiente na empresa. O controle de estoque também auxilia o empresário a identificar a quantidade, valor financeiro, e até mesmo o produto mais vendido e o mais lucrativo, o principal de todo esse envolvimento é conscientizar o empresário da importância que é esse controle, e encontrar profissionais qualificados para realizar esse trabalho de atualizar os dados de entrada e saída de mercadorias. O controle de estoque é o armazenamento de matéria-prima, insumos e produtos acabados para uso futuro. A atual pesquisa partiu do pressuposto de que a Móveis Gazin possui um controle de estoque eficiente. A partir desse pensamento objetivou-se a importância do controle de estoque dentro da empresa, dessa forma, a empresa consegue uma boa organização e um bom desenvolvimento. Outro fator que será abordado é a Auditoria Interna dentro da empresa. Através de uma pesquisa bibliográfica segundo a pesquisa de campo como instrumento de observação, buscamos identificar o quanto o controle de estoque se faz importante dentro de uma empresa. Constatamos assim que uma empresa para se desenvolver precisa existir uma boa organização de controle de estoque.

Palavra-chave: Controle de Estoque, Auditoria Interna, Empresa.

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. E-mail: efs2015fs@hotmail.com

² Mestrando em Ciências Contábeis FUCAPE – ES/2015, Especialista em Gestão Empresarial pela União das Escolas Superiores de Rondonópolis UNIR/2009; Especialista em Gestão Pública Municipal UFMT/2015. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE/2007. Oficial Administrativo da Prefeitura Municipal de Jaciara – MT. Atualmente, docente na Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE. E-mail: erezende_9@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Um controle de estoque independente do tamanho que é a empresa, seja ela EPP ou MEI, se faz muito importante o controle, porque oferece a possibilidade e capacidade da empresa prever qual produto ou até mesmo a matéria prima a ser comprada no próximo mês ou pedido, facilitando ao fornecedor programar sua entrega. Uma forma de manter a organização de uma empresa é através do controle de estoque. Este trabalho consiste em apresentar o quanto o estoque é fundamental dentro de uma empresa, pois é através dele que a entidade se mantém. Uma empresa sem o seu controle de estoque não tem noção do que está entrando, saindo ou faltando na mesma, o mesmo também oferece informações sobre as vendas, aquele produto mais vendido, o lucro por cada produto, e também o mais importante que é a quantidade máxima existente de mercadorias e a mínima, se a empresa não tem essas informações torna-se menos competitivamente por não saber o quanto tem em dinheiro, a diversidade em seu estoque, dificultando até mesmo o quanto a entidade pode alcançar em seu desconto tanto na sua comercialização, os prazos de pagamento quanto no seu parcelamento nas vendas.

Ainda tem empresário que quando se pergunta sobre estoque questiona, e se responde não tem certeza no que está falando, todos estes questionamentos feitos muitas vezes são maus administrados e leva a empresa a enfrentar grandes problemas financeiros no futuro, tais como falta de capital de giro e o fluxo de caixa, ficando assim sujeito a tomar capital de terceiro para honrar com seus compromissos assumidos. O fato é que a maioria desses empresários administram seus estoque no olho, ficando difícil tomar decisões sobre o quanto tenho que vender e o quanto tenho que comprar.

Embora manter o controle de estoque em ação dentro de uma empresa não seja uma tarefa muito fácil, ele se faz muito necessário, pois o mesmo exige uma contagem diária dos seus produtos. Acreditando que através do controle de estoque eficiente não haverá falta de mercadorias, tendo seus objetivos alcançados, possibilitando com isso um crescimento maior da empresa. Através dessa concepção de apostar teóricos com pesquisa de campo e observações ; ficando muito claro que uma empresa para se desenvolver necessita de apresentar um bom controle de estoque.

2. CONTROLE DE ESTOQUE

É o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos da empresa. Estoques são todos os bens e materiais mantidos por uma organização para suprir demandas futuras. O termo controle de estoques é uma função da necessidade de estipular os diversos níveis de materiais e produtos que a organização deve manter, dentro de parâmetros econômicos, este trabalho de pesquisa será realizado através de estudos de vários teóricos que nos darão base sobre a importância do estoque em uma loja de móveis Gazin de Jaciara-MT e o olhar da pesquisa de campo, O estoque não significa um entulho de produtos jogados num canto de uma loja para dizer que aquela loja possui um estoque. Um estoque é muito mais que isso. (ARNOLD, 2009, p.247).

De acordo com Arnold, os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção. Todas as empresas e instituições precisam manter estoques. Frequentemente, os estoques constituem uma parte substancial dos ativos totais de uma empresa. Como diz o autor, o estoque é a alma de uma empresa. Nunca vimos uma empresa trabalhar sem a sua alma, o estoque. Por esse motivo se faz muito importante termos o controle do mesmo. Sabendo que toda empresa possui seu controle de estoque, com peças de reposição para melhor atender seus clientes imediatos e abastecer o salão de vendas, com isso as mercadorias compradas chegarão mais rápida em suas residências. (ARNOLD, 2009, p.247).

Com isso, podemos perceber que a gestão de estoques exige ações que garantam a qualidade correta em tempo hábil, devendo ser considerado cada item da cadeia produtiva, tanto dentro quanto fora da organização, define estoques como."Todos bens e materiais mantidos por uma organização para suprir demandas futuras, ou seja, é a diferença entre a aquisição e a demanda momentânea". (CASTIGLIONE, 2007, p.17).

Para Almeida o sistema de estoque ele destaca o seguinte que o mesmo serve tanto para vendas como para estocagem de matéria prima para fabricação de produtos para suprir as necessidades da empresa, com isso a apuração final nos lucros líquidos terão os valores significativos porque o trabalho na estocagem foi de total controle, antes de começar a fabricação de qualquer produto para demanda

tem que entender o seguinte, verificar a estocagem como está, se vai suprir determinada quantidade de peças fabricadas, para que não venha no futuro faltar matéria prima para determinada quantidade de produtos acabados. Para Crepaldi "os estoques constituem o principal item do ativo de muitas empresas e, nestas, dedica-se geralmente um tempo considerável à sua verificação". (CREPANDI, 2004, p. 390).

Os estoques são bens nos quais são destinados a comercialização ou fabricação, são aqueles produtos que chegam as empresas, para se juntar-se com outras, para dar inicio a uma peça acabado de acordo com a atividade e objetivo de cada empresa, os estoques constituem vínculo entre as etapas do processo de compra, venda, porque se você compra uma determinada quantidade de matéria prima ou peças acabadas ou inacabadas para montagem por um determinado preço abaixo do esperado, você ganhará muito na hora de vender o produto acabado por um preço diferenciado dos outros, por isso há esse vínculo entre a compra e a venda. Para Almeida o sistema de estoque ele destaca o seguinte que o mesmo serve tanto para vendas como para estocagem de matéria prima para fabricação de produtos para suprir as necessidades da empresa, com isso a apuração final nos lucros líquidos terão os valores significativos porque o trabalho na estocagem foi de total controle. (CREPALDI, 2004, p.390).

Também Almeida destaca os estoques como sendo."Bens destinados à venda ou fabricação, relacionados com os objetivos e atividades da empresa. Eles são importantes na apuração do lucro líquido de cada exercício social e na determinação do valor circulante líquido do balanço patrimonial. (ALMEIDA, 2003, p.223). Antes de começar a fabricação de qualquer produto para demanda tem que entender o seguinte, verificar a estocagem como está, se vai suprir determinada quantidade de peças fabricadas, para que não venha no futuro faltar matéria prima para determinada quantidade de produtos acabados. Para Crepaldi "os estoques constituem o principal item do ativo de muitas empresas e, nestas, dedica-se geralmente um tempo considerável à sua verificação". (CREPALDI, 2004, p.390).

2.1. A IMPORTÂNCIA DOS ESTOQUES

Em se falando da importância de um estoque, inicia-se a procura, a identificação e a seleção dos melhores fornecedores habilitados, que venha atender as necessidades no que diz a prazo, hoje a visão o relacionamento cliente, fornecedor é totalmente diferente de alguns tempo atrás, quando procurava tirar o máximo de proveito do outro, porque as vezes se não eram inimigos mas a desconfiança havia entre eles, hoje não, tudo mudou, eles procuram trabalhar a linha de parceria, um depende do outro, com um elevado grau de confiança, eles tem que fazer um trabalho de extrema sabedoria, a onde o cliente fornecedor procuram se ajudar, a procura de soluções eficazes, todo esse trabalho através da parceria sem prejudicar um ou o outro, venha a trazer mais benefício aos consumidores finais. (VIANA, 2010, p.81).

Os clientes finais são as peças fundamentais desse quebra cabeça, são eles que dão o resultado final do seu produto acabado, são eles que vão dizer se o produto é bom ou ruim, portanto atender aos cliente na hora certa, com a quantidade que a necessita, tem que ser o objetivo maior das empresas, só assim a rapidez e presteza na hora de distribuir seu produto, assume cada vez mais o papel preponderante na vantagem competitiva é duradoura, sem contar que os estoques também pode ser usado de preços futuros com fornecedores, com aumento do dólar no inicio de 1999, aquelas empresas que tinham um estoque satisfatório usava para tentar resistir os aumentos abusivos. (COSTA, 2002, p. 280).

2.2. TESTES DE OBSERVÂNCIA

São aqueles testes empregados pelo auditor, afim de perceber aquelas tarefas designadas pela empregada, se estão sendo corretamente executadas ou cumpridas pelos seus colaboradores que ali estão dia a dia na empresa, a principio no primeiro momento é constatar a credibilidade dos procedimentos de controle da entidade e não com a que preocupa com os registros corretos das operações. O objetivo desse teste de observância é justamente fazer com que proporcione segurança aos colaboradores de que aqueles procedimentos passados a eles sobre controle interno estão sendo executados na forma correta e determinada pela

organização, esta observância é muito importante para um auditor, porque esses testes uma vez aplicado e executado de maneira eficaz, trará ao mesmo uma maior ou menor confiança no sistema de controle interno aplicado, os testes de observância que são aplicados nas auditorias operacionais, são para os auditores perceberem se os colaboradores estão claramente respeitando todas aquelas normas passadas internamente pré estabelecidas, a aplicação dos testes tem que ser cuidadosamente feita por parte dos auditores, sem que os envolvidos no processo auditado percebam, se os mesmos perceberem certamente irão fazer o correto enquanto o auditor estiver por perto. Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários da entidade, geralmente estes testes são aplicados para observarem mesmo, a movimentação e assinatura de um cheque, inspeção na chegada de mercadorias ou matéria prima, todo esse processo é justamente uma observância. (CUNHA, BEUREN, HEIN, p.55, 2006).

2.3. TESTES SUBSTANTIVOS

Este tipo de testes é empregado pelo auditor quando ele deseja obter provas suficientes e que essas provas sejam convincentes sobre as transações, e que também proporcione fundamentação para a sua sobre determinados fatos. Os testes substantivos são imprescindíveis em trabalhos de auditoria uma vez que é através da aplicação correta destes testes que o auditor obtém toda informação e evidências sobre os saldos existentes e transações apresentadas pela empresa, Este teste é de suma importância na complementação dos testes de observância, considerando que é através desses testes aplicados, que o auditor irá descobrir alguma irregularidade que a empresa poderá estar sofrendo por parte de alguns colaboradores e que venha a dar problema na hora dos registros contábeis. Os testes substantivos visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade. (CUNHA, BEUREN, HEIN, p.55, 2006).

3. AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é um conjunto de procedimentos que tem por objetivo fiscalizar, examinar documentos dentro da empresa, verificar possíveis erros cometidos e que esses erros possam ser corrigidos ou até mesmo fraudes dentro da entidade, A auditoria interna é uma atividade independente dentro de uma empresa que destina a ver e revisar as operações dentro dos setores em geral, é um meio gerencial funciona através de análise das documentações de uma maneira diferente, essa auditoria ela pode ser feita ou executada por um profissional da própria empresa ou por uma seção montada para tal fim, para executar o cargo de auditor interno é designado uma pessoa de confiança dos dirigentes e deve estar vinculado a empresa por contrato trabalhista e sua intervenção é permanente, ele deve atuar por todos os setores da empresa, verificando constante o controle interno, o objetivo da auditoria interna é auxiliar todos os membros de cada setor a executar as atividades de maneira correta, fornecendo recomendações pertinentes nas atividades examinadas. (CREPALDI, p. 31, 2011).

O auditor interno tem por objetivo fiscalizar todos e quaisquer negócios na entidade que venha a ser útil e de importância para o desenvolvimento da administração e crescimento da empresa, a fim de obter uma visão completa das operações submetidas ao exame, além de testar a qualidade dos trabalhos nos setores, orientar e recomendar, enfim observar a administração, fornecendo informações periódicas, no que diz respeito à adequação do controle interna financeiros e operacional, aplicando medidas nos setores etc, é importante salientar que a auditoria interna presta serviços a administração a fim de eliminar inconvenientes erros no que diz respeito ao desempenho da gestão, que venha a atrapalhar o crescimento da empresa. (CREPALDI, p.31, 2011).

O auditor interno por ser empregado da empresa ele perde independência profissional, porque ele tem que cumprir com a entidade servindo a empresa. A auditoria interna dentro da empresa deve ser claramente determinadas pelas políticas internas, as autoridades correspondentes deve propiciar ao auditor interno toda confiança e acesso geral a todos os documentos e registros, propriedades e pessoas que venha ter importância para o assunto em exame, o auditor deve se sentir a vontade para examinar, fiscalizar planos realizados dentro dos setores, o

trabalho da auditoria não é punir esse ou aquele e sim achar o erro e orientar o melhor caminho a ser seguido, muitas vezes o trabalho está sendo realizado mas de maneira diferente (errada) a auditoria interna é pra isso, fiscalizar, impor dentro da entidade achar o erro e dar o caminho correto para que erros gravíssimos não venha acontecer. O desempenho de um auditor interno dentro da empresa não é responsabilizar um ou outro pelos seus atos, o responsável pela auditoria interna deve se reportar a um executivo, essa pessoa é de clara confiança dentro da empresa vai fazer com que uma ação efetiva seja feita a respeito dos assuntos levantados e suas recomendações. (CREPALDI, p.31, 2011).

Uma abordagem conceituadamente dentro de uma empresa é a avaliação do controle interno pelo auditor é aplicar medidas consideradas no envolvimento da auditoria e o objetivo principal é detectar erros e irregularidades nos setores e porem citar medidas a serem tomadas, a auditoria interna é também detectar os procedimentos que deveram prevenir os erros e irregularidades, detectar se os procedimentos passados nas auditorias anteriores se estão sendo seguidas passo a passo e executadas corretamente, o interesse da auditoria interna é verificar o que foi passado e se as ordens estão sendo seguidas, para que o seu trabalho futuro venha ser reduzido ou estendido em virtude da eficiência de cada setor. (CREPALDI p.32, 2011).

4. METODOLOGIA

Para entendermos a importância do controle de estoque, enfatizamos uma metodologia do projeto de pesquisa, onde nos dará um norte e respaldo ao trabalho, realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa e pesquisa bibliográfica, conforme descreve Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”; Essa pesquisa é realizada através de uma investigação, por meio de documentos, com o objetivo de descrever e comparar os costumes, comportamentos, diferenças e outras características, tanto da realidade presente, como do passado; Já a coleta documental é realizada por meio de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, como, por exemplo, documentos oficiais, reportagens, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações, entre outros – considerados de primeira mão.

A análise também pode ser feita naqueles documentos considerados de segunda mão, tais como relatórios de pesquisa, tabelas estatísticas, relatórios de empresa, entre outros casos. Esclarece Fonseca (2002, p.20), diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

5 - ANÁLISE DE DADOS

Quadro: 01

FALTAS E SOBRAS EM AUDITORIA			
MÊS	QTDE. FALTAS	QTDE. SOBRA	TOTAL FALTAS/SOBRAS
01/08/14	3	0	R\$ 517,56
01/11/14	7	0	R\$ 1.437,91
01/02/15	22	8	R\$ 6.674,34
01/06/15	5	9	R\$ 1.633,31
01/08/15	4	5	R\$ 1.252,44
01/11/15	19	2	R\$ 2.616,57
31/03/16	14	2	R\$ 3.521,18
01/07/16	10	12	R\$ 3.956,93
TOTAL	84	38	R\$ 21.610,24

Fonte:Pesquisa

5.1 FALTAS E SOBRAS

De acordo com o relatório de auditoria no estabelecimento pode-se constatar falhas nos procedimentos internos através da realização de testes, dessa forma, foram realizados testes no estoque de modo a conhecer a realidade da empresa, os relatórios de Auditoria apontaram divergências entre as quantidades contabilizadas em estoque e a quantidade física disponível. As faltas e sobras demonstram divergências entre quantidade e provocam distorção do resultado contábil, uma vez que, mesmo havendo sobras, ocorreu um erro, pois existem produtos que constam como vendidos e permanecem no estoque, assim como nas faltas onde produtos que constam no estoque não existiam na contagem física. Através destes relatórios é possível perceber a oscilação dos dados tanto nas faltas quanto nas sobras de produtos. A empresa apresentou o seguinte resultado no dia 01/02/15 as faltas foram maiores comparada aos outros meses, isso significa que aconteceu uma falha, para que o número de faltas subissem. Comparando com o dia 01/11/15

houve uma redução nas faltas para 19, essa redução é favorável para empresa. No mês de 01/06/15 as sobras já foram maiores do que as faltas, evidenciando o descontrole existente, tanto em falta quanto em sobras na empresa.

No dia 01/07/16 ocorreram dez faltas e uma sobra de 12 mercadorias, avaliando apenas a quantidade uma diferença de dois produtos, nesse caso a empresa também levou prejuízo, sendo assim, é importante ressaltar que dentro desse trabalho, o estudo e a avaliação dos controles internos devem ser realizados com maior rigor, pois a dimensão do trabalho está intrinsecamente ligada ao grau de confiabilidade desses controles, o controle interno compreende o plano de organização juntamente com os métodos e medidas que a empresa vem adotando para proteger seu patrimônio, completando essa definição o importante é que a administração se lembre que esses controles precisam possuir qualidade e que suas funções é prevenir contra erros.

Quadro: 02

DIFERENÇA FALTAS E SOBRES EM AUDITORIA			
MÊS	TOTAL FALTAS	TOTAL SOBRA	DIFERENÇA
01/08/14	R\$ 517,00	R\$ 0,00	R\$ 517,00
01/11/14	R\$ 1.437,91	R\$ 0,00	R\$ 1.437,91
01/02/15	R\$ 4.065,22	R\$ 2.609,12	R\$ 1.456,10
01/06/15	R\$ 918,63	R\$ 714,68	R\$ 203,95
01/08/15	R\$ 697,97	R\$ 554,47	R\$ 143,50
01/11/15	R\$ 1.852,29	R\$ 764,28	R\$ 1.088,01
31/03/16	R\$ 3.183,29	R\$ 337,89	R\$ 2.845,40
01/07/16	R\$ 2.255,96	R\$ 1.700,97	R\$ 554,99
TOTAL	R\$ 14.928,27	R\$ 6.681,41	R\$ 8.246,86

Fonte: Pesquisa

5.2 DIFERENÇA

Em relação aos valores que definem as sobras e as faltas dos produtos, podemos perceber que as duas primeiras auditorias, mês 08 ao 11/2014 houveram apenas faltas e isso gera prejuízo direto a empresa, sobras não existiram no período. Em 01/02/2015 houve um valor muito alto em relação as faltas comparados com as sobras de R\$: 1.456,10 ao somar sobras e faltas têm-se o valor total do erro no controle apontado pelo Relatório que seria o equivalente a R\$: 6.674,34 diferença expressiva para a empresa. Já em 01/11/2015, essa diferença diminuiu porque as faltas diminuíram em relação as sobras, mesmo continuando as falhas este resultado gera um prejuízo menor para a entidade o valor total do erro neste período foi equivalente a R\$: 2.616,57. Podemos perceber que na passagem da auditoria em 31/03/2016 a diferença aumentou, aumentando a quantidade de faltas como de sobras este relatório foi o que apresentou maior valor de prejuízo resultante das faltas. Neste cenário apresentado a diferença total apontada nos relatórios têm-se o valor de R\$: 8.246,86, enquanto que o erro total apontado totaliza R\$: 21.610,11 sendo R\$: 14.928,27 decorrentes de faltas de mercadorias no estoque e R\$: 6.681,41 decorrentes de sobras de mercadorias no estoque. Assim pelos resultados apresentados através dos relatórios durante o período percebe-se que não houve significativa diminuição nos apontamentos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se no decorrer deste estudo despertar reflexões e análise sobre a importância do estoque dentro de uma empresa. Ao analisar as planilhas constatamos que em determinados meses ocorreram faltas e em outros sobras. Como ocorreu no mês de fevereiro de 2015 as faltas foram bem significativas, e já nos meses posteriores a esse mês, elas decresceram. Percebemos a existência de uma mudança com essa oscilação, isso pode ter ocorrido por diversos motivos, como a falta de confiança em não conferir os produtos, entre outros. Essa oscilação é um dos fatores que não podem acontecer dentro de uma empresa, pois dificulta o planejamento da organização bem como cria dúvidas sobre a situação do real estoque da entidade,

Constata-se também que em determinados meses ocorreu uma diferença maior entre as sobras, como a do mês de junho de 2015 que apresentou um percentual de sobra significativa, porém, houve queda e logo após uma elevação considerável. Estes acontecimentos não deveriam ocorrer numa empresa, o controle de estoque deve ser eficiente a fim de proporcionar informações confiáveis aos gestores. De acordo com os resultados apresentados resta evidente que a empresa deve adotar novos mecanismos de controle, readequando seu sistema de controle interno de estoque. Conscientizar o colaborador sobre a importância do tema para minimizar estas diferenças que provocam prejuízos a empresa.

Assim, de acordo com o Problema de Pesquisa e com o Objetivo proposto, os resultados alcançados sugerem não haver um sistema de controle interno de estoque eficiente no período pesquisado já que os apontamentos apresentados nos relatórios não diminuíram durante o período.

REFERÊNCIA

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti, Auditoria: **Um curso moderno e completo: 6ª ed.** São Paulo: Atlas, 2003.

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Logística Operacional: Guia Prático**. São Paulo: Editora Érica, 2007 p.17.

CERVO, Bervian e da Silva..**Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. xii, p.6.1

COSTA, Fábio J. C. Leal - **Introdução à administração de materiais em sistemas informatizados**. São Paulo: Editora: IEditora, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

CUNHA, Paulo Roberto da; BEUREN, Ilse Maria; HEIN, Nelson. Procedimentos de auditoria independente utilizados pelas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina. **Revista Base**, São Leopoldo, v.3, n.1, p.53-62. jan/abr.-2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

VIANA, João José; **Administração de materiais**. Um enfoque prático; 2. ed.São Paulo: Atlas, 2010.